

# COMPORTAMENTO DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM POVOAMENTO PURO NA REGIÃO DE MANAUS-AM.<sup>1</sup>

Sebastião Eudes Lopes da Silva<sup>2</sup>  
Acilino do Carmo Canto<sup>3</sup>

**RESUMO** - Os dados foram coletados de um experimento instalado em 1975 pela CEPLAC/INPA/EMBRAPA no campo experimental do CPAA, localizado no Km 25 da rodovia AM-010, sob o título "Produtividade do Solo Amazônico e Mudanças Ecológicas sob Diferentes Sistemas de Manejo". Com o objetivo de conhecer o comportamento de plantas de valor comercial, estudaram-se as seguintes espécies: **Carapa guianensis** Aubl. (Andiroba), **Dalbergia nigra** Fr. Allen (Jacarandá-da-baía), **Gmelina arborea** (Gmelina), **Calophyllum brasiliense** Camb (Jacareúba) e **Scleronema micranthum** Ducke (Cardeiro). Cada espécie constituiu um lote experimental formado de 100 plantas em linha de 20 plantas no espaçamento de 4,5m X 4,5m. O solo é o tipo Latossolo Amarelo de textura muito argilosa. Por ocasião da instalação do experimento, derrubou-se a mata natural manualmente, queimaram-se os restos vegetais e efetuou-se o plantio das mudas em covas, sem utilização de fertilizantes. A andiroba foi a espécie que melhor se comportou, com 91% de árvores vivas e média de 15,25m de altura. Os maiores índices de mortalidade foram para gmelina e jacarandá, com 52% e 48%, respectivamente. Com relação ao diâmetro a altura do peito (DAP), as três melhores espécies foram gmelina, cardeiro e andiroba, com 25,98cm, 24,83cm e 23,85cm, respectivamente, não havendo pelo teste das médias diferenças estatísticas entre elas. Quanto à altura comercial jacareúba, gmelina e cardeiro foram as que melhor se comportaram, com 6,38m, 5,80m e 4,65m respectivamente.

- 
- 1 Trabalho apresentado no I Congresso Brasileiro sobre Sistemas agroflorestais em Porto Velho - RO, 3 a 7 de julho de 1994.
  - 2 Engenheiro florestal, MsC em Fitotecnia, Pesquisador do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - CPAA/EMBRAPA, Cx. Postal, 319, CEP 69.048-660 Manaus, AM.
  - 3 Engenheiro Agrônomo PhD - Pesquisador do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - CPAA/EMBRAPA, Cx. Postal, 319, CEP 69.048-660 - Manaus, AM.